

ATA N.º 4/2017

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu na Casa da Cultura da Sertã , em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia onze de setembro de dois mil e dezassete pelas dez horas , presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Luís Martins Ribeiro e Raquel Sofia Horta Antunes .-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Mónica Paula dos Santos Custódio, António Antunes Xavier, João Carlos Silva Almeida, Cristina M. F. Simão Dias, António José Lopes Simões, Cristina Alexandra Reis Nunes, Luis Martins Ribeiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Raquel Sofia Horta Antunes, Hélder José N Tomé, Paulo Jorge Ferreira, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Patrícia Alexandra Mendes Cadete, Maria de Lurdes P. Matos, Maria Isabel L. Marçal, Ângelo Rosa da Costa, Ramiro Alves da Silva, José Alberto Marques P Martins, Mário Barata Simões, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e António Lopes Alves. -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os deputados municipais: -----

Senhor José Luís Eugénio Lopes, (PSD) por um dia, tendo sido substituído pelo Senhor Hélder José N. Tomé, Senhor José Joaquim Nunes Mendes (PSD) por um dia, tendo sido substituído pela Senhora Maria Isabel L. Marçal, Senhora Maria Gracinda Lourenço Marçal (PS) por um dia, tendo sido substituída pelo Senhor António Lopes Alves, Senhora Paula Martins Fernandes (PS) por um dia, tendo sido substituída pelo Senhor José Alberto Marques Pereira Martins. -----

Faltaram os Senhores Deputados Susana Margarida Farinha André (PSD), Pedro José Fernandes Vitorino Coelho (PSD), Joaquim José da Costa dos Santos (PS) que justificaram. -----

Faltaram os Senhores Deputados Márcia Filipa Caldeira Nunes (PSD) e António Manuel Cruz Oliveira Guerra, (CDS) que não justificaram. -----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.** -----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.** -----

-----**Presidente da Assembleia:** Declarou haver quórum e abriu a Sessão.---

De imediato colocou à votação a ata da Sessão realizada no dia 29 de junho de dois mil e dezassete, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Não participaram na votação os Senhores Deputados Raquel Sofia Dias Horta Antunes e José Alberto Marques Martins por não terem estado presentes na mesma Sessão.-----

De seguida deu conta que durante o último período recebemos um conjunto de votos de pesar pela tragédia dos incêndios que assolaram a nossa região. O nosso agradecimento a todas as pessoas, instituições e entidades que tiveram a generosidade de enviar os seus votos de pesar ao Município da Sertã. -----

Agradeceu igualmente os convites recebidos para esta Assembleia Municipal estar presente em diversos eventos.-----

-----**1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .**-----

-----**Manuel Dias (PS):** Iniciou a sua intervenção referindo que este verão foi destruidor para a nossa floresta, o último incêndio que se iniciou na freguesia do Carvalhal propagou-se a diversos locais, não foi por acaso. As atenções estavam viradas para a Romaria da Senhora da Confiança era importante investigar porque aconteceu. -----

Deixou uma palavra de agradecimento e solidariedade pelo esforço e empenho dos bombeiros voluntários. -----

Sendo esta a última sessão da assembleia municipal deste mandato fez o balanço dos pontos positivos e negativos da freguesia de Pedrogão Pequeno. O seu papel foi defender o interesse da população e da freguesia. Foi importante a recuperação do parque infantil da vila, a estrada do moinho das freiras, a requalificação do Monte da Sra. da Confiança. Desafiou o Município a concluir a sua requalificação, é um local de peregrinação que desenvolve o turismo e a região. Agradeceu por fim o esforço de todas as entidades, trabalhadores do Município em especial à Senhora Arquiteta Ana Delgado e Eng.º Paulo Mariano. -----

-----**Mário Simões (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I). -----

-----**António Xavier (PS):** Iniciou a sua intervenção sugerindo ao Senhor Presidente da Assembleia a realização de uma assembleia extraordinária debatendo o tema floresta. -----

Que o Poder Central implemente legislação adaptável à zona do pinhal. -----

Felicitou o executivo pelas requalificações efetuadas na Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira e Rua Proença a Nova. -----

Alertou para uma floreira que se encontra na rua do vale na passagem destinada aos peões; -----

Questionou ainda: qual a previsão para o início de funcionamento da Unidade de Diálise da Sertã. Relativamente á proteção de pessoas em vulnerabilidade se a base de dados está concluída. Qual o objetivo do subsídio de 5.000 € à freguesia do Carvalhal e se teve por base algum orçamento. Concorda que as freguesias precisam de toda a ajuda. -----

-----**José da Silva Nunes** (PSD): Iniciou a sua intervenção dizendo que foi preocupante e grave o incêndio que deflagrou na freguesia do Carvalhal. Acredita que quem fez este trabalho está bastante informado das temperaturas, dos horários dos ventos e não é só a natureza a responsável. -----

Desejou uma palavra de conforto a todas as pessoas que foram afetadas pelos incêndios. Um agradecimento à população, entidades, Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários e Rádio Condestável. -----

Para terminar referiu que esta legislatura está no fim, o que foi executado foi com muito empenho, mas muito ficou por fazer. Que os próximos eleitos continuem este trabalho. -----

-----**Álvaro Monteiro** (PS): Iniciou a sua intervenção endereçando um voto de despedidas a todos os senhores deputados que hoje terminam a sua função e não se recandidatam ao próximo mandato. Interveio sempre nesta Assembleia Municipal não para ofender ninguém, mas sempre com discurso político na tentativa de alertar para os problemas autárquicos, que podemos e devemos resolver para que os cidadãos se sintam bem na nossa terra. Eles devem estar em primeiro lugar, para eles o meu muito obrigado. Dirigiu-se aos que no futuro venham ocupar este lugar, que tragam ideias, acreditem que são bem-vindas.-----

Referiu-se mais uma vez aos fogos florestais e como durante o último fim de semana o concelho foi atingido por uma vaga de incêndios que deflagraram no Vale do Rei e foi extinto noutra concelho, desaparecendo uma grande mancha da nossa floresta, perderam-se várias habitações, temos que ser mais cuidadosos. Já na última sessão referiu que há que mudar e temos possibilidades de mudar. -----

Senhores autarcas devem exigir.-----

Também no final de cada incêndio florestal é feita uma avaliação de prejuízos na sua ótica a comissão que foi formada não é credível, como pode um engenheiro civil fazer uma avaliação florestal. Devia ter sido constituída uma comissão de cinco ou seis pessoas para o efeito. Não se pode facilitar, existem casas que são de terceira habitação.-----

Lamentou ainda que por falta de combustível estivesse parada no período mais crítico dos incêndios na freguesia da Sertã uma máquina de rastros.-----

Lembrou que a presença do Senhor Presidente da Câmara é imprescindível no Posto de Comando para representar e decidir pelo município, também o Presidente da Junta da freguesia da localidade em causa. Felicitou o Senhor Presidente da Câmara por todos os meios que colocou à disposição dos bombeiros voluntários. --

Prontificou-se dado os seus conhecimentos a prestar toda a colaboração possível quanto ao Plano Municipal de Defesa da Florestas Contra Incêndios Municipais se o Senhor Presidente assim o entender.-----

Falou também sobre a falta de planeamento hídrico de vários locais.-----

Para finalizar este ponto referiu que dentro de dias se vai iniciar a Campanha Eleitoral todos devem respeitar os adversários. Não são inimigos, são adversários temos que ter respeito por nós próprios.-----

-----**João Carlos Almeida** (PSD): Iniciou a sua intervenção apresentando um voto de pesar pelo falecimento do ilustre conterrâneo Dr. Francisco Antunes da Silva, documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II). Tudo o que aconteceu no nosso País no que diz respeito a incêndios florestais, não foi normal. Um bem-haja a todos os Bombeiros Voluntários, Câmara Municipal, G.N.R, empresas e população.-----

Seguidamente apresentou uma intervenção política documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III).-----

-----**Presidente da Assembleia:** Concorda com os senhores deputados que se realize uma sessão extraordinária. No entanto estamos a terminar o mandato e quem tomar posse deve refletir no assunto.-----

Seguidamente colocou à votação um voto de pesar da anuência dos Senhores Deputados da Assembleia Municipal pelo falecimento do Dr. Francisco Antunes da Silva.-----



-----Colocado de imediato à votação, foi aprovado por unanimidade.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo às questões que lhe foram colocadas informou os Senhores Deputados :-----

Quanto à freguesia de Pedrogão Pequeno mais concretamente o desafio deixado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, a nossa intenção é organizar o Monte da Senhora da Confiança mas vamos aguardar com tranquilidade o dia 1 de outubro. -----

Respondendo ao Senhor Deputado António Xavier quanto à construção da Unidade de Diálise está para breve, o projeto está na Câmara Municipal e concluído. -----

Relativamente á comissão de proteção de pessoas em vulnerabilidade existe, reúne periodicamente, têm-se detetado algumas situações que são reencaminhadas para quem de direito. -----

O subsídio para a Junta de Freguesia do Carvalhal no montante de 5.000 € corresponde a menos de 10% da construção do muro orçamentado em setenta mil euros.-----

O Senhor Álvaro Monteiro referiu que o Senhor Presidente da Junta da Freguesia da Sertã passou a informação de que a máquina estava com falta de combustível. A máquina estava sim inoperacional e não com falta de combustível.-----

O Senhor Deputado alegou ainda que foi o Senhor Eng.º Civil o avaliador. Sim, viu os preços do mercado, atribuiu valores, mas a avaliação não foi aceite. As entidades competentes estiveram no local e atribuíram os valores dos prejuízos e não aceitaram os da comissão da Câmara Municipal. Foi desgastante o trabalho elaborado pelo Senhor Eng.º César e pelas Senhoras Engenheiras Florestais, dado os prazos foram reduzidos.-----

Informou que as regas dos jardins foram diminuídas, os pontos de água existem e estão funcionais.-----

Quanto a sua presença nos incêndios florestais, esteve no comando desde o início, enquanto se organizaram os trabalhos. Posteriormente foi para o terreno. Agradeceu a disponibilidade do Senhor Álvaro Monteiro dado o seu conhecimento em fogos florestais. -----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”**.-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

-----**António Xavier (PS):** Iniciou este ponto referindo que foi com muito agrado que teve conhecimento que o deputado José Luis Jacinto vinha liderar o seu partido. É um homem exemplar, com muitas competências tanto como pessoa, como deputado. Sempre gostou de o ouvir ao longo das suas intervenções nas sessões da assembleia municipal. Tudo o que colocou no papel é o que sentia pela sua pessoa enquanto deputado e continua a dar-lhe o valor merecido.-----

Continuando referiu-se ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Carvalho como sendo uma boa pessoa. Mas devia ter suspenso as suas funções e só depois ter aceitado integrar outro partido. Não foi cumpridor. -----

Quanto ao subsídio dos cinco mil euros entende que esta obra não se irá realizar. A Junta de Freguesia não tem dinheiro para assumir uma obra destas. -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou este ponto fazendo alguns considerandos ao ofício da DGAL sobre a taxa de execução da receita prevista no orçamento inferior a 85%. Será que a culpa é da oposição ou será o facilitismo e a falta de coragem para cobrar receitas, por exemplo anúncios. A Câmara Municipal precisa de receitas. Como vão contrariar estes valores. -----

Este ano o Festival de Gastronomia do Maranhão teve melhor aceitação. No entanto foi com tristeza que leu uma entrevista de Anselmo Ralph que em 2016 foi na Sertã o pior espetáculo, não teve público. A Câmara Municipal tem que entender que as entradas para o festival têm que ser pagas, como em tantos outros municípios nem que seja um valor simbólico. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV) -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Discordou com a intervenção do deputado João Carlos Almeida dado que não discutiu o ponto. A sua intervenção sim fez parte da documentação entregue no ponto 2.1. para conhecimento. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Tomou da palavra referindo que a DGAL tem como percentagem indicativa 85% de execução de receita. No entanto é meramente indicativa. Não é obrigatória, não existe penalização pelo não cumprimento. A nossa intenção é atingir os 90%. -----



2.2 - Apreciação, discussão e votação de proposta de isenção do pagamento da taxa urbanística municipal – Incêndio de 18 a 22 de junho. -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Esta proposta é uma realidade foi aprovada pelo executivo, é de louvar. No entanto ninguém previa o que ia acontecer posteriormente. As isenções devem alargadas aos restantes munícipes que passaram por esta calamidade no final da semana. Alertou para os abusos, não deve haver facilitismos, sejam ponderados. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

2.3 - Apreciação, discussão e votação de proposta da revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos nº 2; -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

2.4 - Apreciação, discussão e votação de propostas para emissão de autorização prévia relativa à assunção de compromissos plurianuais: -----

2.4.1 – Sertanense Futebol Clube para a época desportiva 2017/2018; -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Por impedimento legal não participou na votação o Senhor Deputado Luis Ribeiro. -----

2.4.2 – Grupo Desportivo Vitória de Sernache para a época desportiva 2017/2018; -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Por impedimento legal não participou na votação o Senhor Deputado António Simões. -----

2.3 – Para conhecimento do plenário:-----

- Em sequência da proposta nº 154 de 20-12-2013 aprovado em sessão da A.M.28-12-2013.-----

"Emissão de Autorização prévia relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais ". Proposta nº 176 – Transportes Escolares para o ano letivo 2017/2018. -----

- Relatório de Acompanhamento do PAEL. -----

-----3 - Período destinado ao Público: -----

- Múncipe da Freguesia do Castelo – Iniciou a sua intervenção dando conta que a comissão de avaliação de prejuízos ocorridos nos incêndios de junho esteve na freguesia do Castelo apenas um dia, não tendo elaborado o levantamento. -----

Posteriormente houve uma sessão de esclarecimentos com a Direção Regional da Agricultura que informaram que as candidaturas estavam encerradas. -----

Foi com tristeza que verificou que no Festival de Gastronomia do Maranhão o trilho do Castelo inaugurado em 2016 não constava na publicidade da lona e igualmente no portal da Câmara Municipal. -----

- Joaquim Filipe Patrício – em representação do Centro Social São Nuno de Santa Maria – Cernache do Bonjardim - Iniciou a sua intervenção conforme documentos que se anexam e fazem parte integrante da presente ata (Anexos V e VI). -----

-----**Presidente da Assembleia:** Nesta altura tomou da palavra referindo que na sessão da Assembleia Municipal de novembro aquando da intervenção do munícipe , disse que se devia identificar como constava no regimento. Acontece que não está escrito no regimento, assim assume em público o seu erro. Mas entende que os cidadãos se devem identificar e cumprir o período de cinco minutos. -----

- Adelino dos Reis e Moura – Iniciou a sua intervenção aceitando o pedido de desculpas apresentado pelo Senhor Presidente da Assembleia, já que assumiu o erro. -- -----

Seguidamente pede que a sua intervenção não seja mal interpretada pelos bombeiros voluntários, mas no último fim de semana a freguesia da Várzea dos Cavaleiros foi avassalada por um incêndio e mais ou menos durante duas horas não tiveram a ajuda dos bombeiros. Arderam na aldeia seis casas e um estaleiro de uma empresa. Foi a população que evitou danos piores. -----

Por fim deixou igualmente um voto de pesar ao Dr. Francisco Antunes da Silva. ----

-----**Presidente da Assembleia:** Dado que o Centro Social pediu a retificação do documento, junto anexamos o solicitado, sintetizando que da versão final da ata nº 23, de 11 de julho de 2017, relativa a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação, constam as presenças e ausências dos representantes das entidades obrigatórias e as presenças das entidades convidadas ao abrigo do nº5 do artigo 3º do Regimento deste Conselho. (Anexo VII). -----

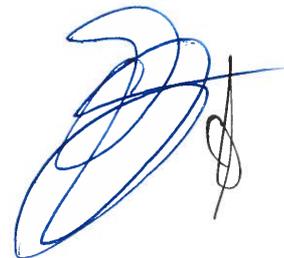
-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 12 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

-----O Presidente da Assembleia, Alfredo Joly

-----O Assistente Técnico, Silvia Falcão Fernandes

Ata nº 4/2017

Anexo I



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara Municipal

Sr.ª Vereadora e Srs. Vereadores

Srs. Secretários da Mesa

Srs. Deputados

Comunicação Social

Exmo. Público

Esta é a última Assembleia Municipal em que participo como Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais.

Por esse motivo, quero agradecer a todos em especial ao Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara, Sr.ª Vereadora e Srs. Vereadores o apoio e colaboração que deram ao Executivo da União de Freguesias a que presido.

Foram 12 anos em que me dediquei a esta causa pública com todo o empenho e lealdade.

Deixo o cargo com a consciência tranquila que tudo fiz, em particular neste último ano, para o bem da população.

Se mais não fiz, foi por falta de alguns meios e orçamento para executar mais obras. O Sr. Presidente da Câmara e o seu Executivo sabem as obras que falta executar na União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais.

Desejo e espero que os vindouros façam mais e melhor por Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais.

Estarei sempre disponível, dentro das minhas limitações, para o desenvolvimento da nossa terra e para o bem das nossas gentes.



Um abraço de gratidão a todos e um bom trabalho para os próximos quatro anos para quem estiver à frente dos destinos do nosso concelho.

Sertã, 11 de Setembro de 2017

O Presidente da União de Freguesias
de C. Bonjardim, Nesperal e Palhais

A handwritten signature in black ink, written in a cursive style, reading "Mário Barata Simões".

Mário Barata Simões

Ata nº 4/2017

Anexo II



ANEXO II

Voto de Pesar

O grupo do PSD da Assembleia Municipal da Sertã apresenta um sentido voto de pesar pelo falecimento do ilustre conterrâneo Dr. Francisco Antunes da Silva, no passado dia 1 de Setembro.

Natural de Cernache do Bonjardim, Dr. Antunes da Silva foi Deputado da Nação, eleito pelas listas do PSD, em diversas legislaturas desde o ano de 1983 a 1999, representando o distrito de Castelo Branco.

Desempenhou vários cargos públicos com destaque para o de Secretário-Geral do Partido Social Democrata.

Administrou ainda várias empresas, foi dirigente associativo e sócio fundador dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim onde era presidente da Assembleia Geral, o mesmo cargo que também exercia no Centro Social S. Nuno de Santa Maria e na Associação de Caçadores da Zona do Pinhal, com sede em Cernache do Bonjardim.

A ele muito se deve a construção do edifício do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim.

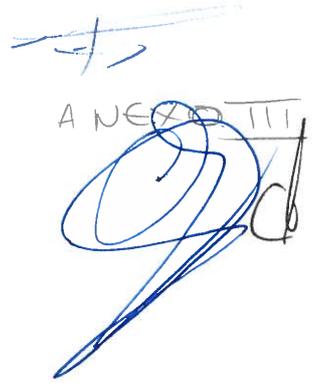
Pelo seu percurso e exemplo de vida à causa pública, pelo empenho e dedicação que colocava na defesa da sua terra, contribuindo para o seu desenvolvimento e o bem-estar da população do Concelho da Sertã, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

1. Aprovar o presente “Voto de Pesar” pelo falecimento do Dr. Francisco Antunes da Silva;
2. Manifestar à sua Família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste “Voto de Pesar”.

Sertã, 11 de setembro de 2017.

Ata nº 4/2017

Anexo III



A NEZDITI

Senhor Presidente da Assembleia

Senhores secretários

Senhores e Senhoras Deputados

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhores Vereadores

Comunicação Social

Público e auditório da Rádio Condestável,

Aproxima-se uma nova etapa para o município da Sertã.

Mais do que tudo, acredito na validade e no projeto político liderado pelo Sr. Presidente José Farinha Nunes, onde me orgulho de ter colaborado enquanto membro desta Assembleia Municipal.

Sei que os Municípes julgarão com objetividade e clareza a ação deste executivo e cada um de nós, enquanto agentes políticos.

Não pretendo, por isso, proceder a qualquer avaliação ou balanço de momento sobre o mandato agora prestes a terminar, esse será da responsabilidade de quem tem o poder e a última palavra **«os Municípes com o seu voto»**.

Mas orgulho-me especialmente daquilo que foi executado nos últimos 8 anos e especialmente neste último mandato.

Há oito anos iniciou-se um novo ciclo, corrigiu-se e equilibrou-se as contas, imprimiu-se maior transparência aos atos de gestão e às contas públicas.

Temos consciência de que muito evoluímos e avançamos, sem dúvida, mas também temos consciência que esta deve ser uma preocupação e práticas permanentes, onde não se permite retrocessos.

Este é o desafio para a próxima gestão.

Expandiu-se significativamente a nossa presença e abertura ao exterior, ao mesmo tempo que se melhorou significativamente a atividade turística e comercial do concelho.

E como foi isso possível?

Com investimento, com trabalho, com objetividade, com projetos válidos, Poderia referir inúmeras obras dos últimos 8 anos, no entanto, esta narrativa seria sempre demorada e incompleta, e também, porque muitas dessas obras já foram referidas em assembleias anteriores pelo Sr. Presidente da Câmara.

Tanto a nível das obras e projetos já consolidados, bem como em obras e projetos em plena execução, embora os resultados já sejam significativamente visíveis.

Quero apenas e resumidamente reconhecer e agradecer ao executivo na pessoa do Sr. Presidente estas últimas obras e trabalhos, e que em muito, vai valorizar o território.

Refiro-me às obras da Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, que para além de grande acréscimo de condições de estacionamento e na requalificação total das infraestruturas existentes, também atribui à mesma, uma amplitude de modernidade que só vem enaltecer esta artéria, das mais importantes da vila.

Às obras nos paços do concelho, muito esperadas e que hoje são uma realidade, melhorando as condições de funcionamento deste edifício emblemático e contribuindo em muito, para a sua manutenção futura.

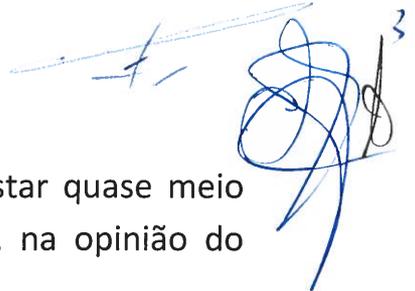
A criação do ginásio Municipal nas instalações das piscinas, que veio facilitar e incentivar a prática do desporto para todos.

O SERQ, Centro de Inovação e Competência da Floresta, que coloca a Sertã no centro da investigação relacionada com madeira e a fileira florestal.

O Jardim da Serrada, que se consolida a cada ano que passa, sendo cada vez mais uma referência de marca e prestígio para a Sertã.

Todas estas obras têm no entanto uma particularidade, todas elas não contaram com o apoio dos vereadores da oposição,





A Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, não se justificava gastar quase meio milhão de euros porque, pouco iria alterar e melhorar, na opinião do vereador Vitor Cavalheiro.

A reconstrução do Edifício dos Paços do Concelho, na opinião do vereador Ramos Moreira era descabido ir gastar mais de 1 milhão €. **“Em tempo de crise económica e financeira executar tal obra é uma falta de respeito pelos munícipes”**.

O Ginásio, também na opinião do vereador Ramos Moreira, seria um investimento demasiado elevado e que não se justificaria, Hoje é o ginásio que contribui para pagar as despesas do edifício das piscinas.

O SERQ, Aquando o agendamento de uma Assembleia extraordinária urgente para a sua aprovação e aproveitamento dos fundos para o seu apoio, de forma que a obra pudesse ser hoje uma realidade, a oposição alegou que não fora observado o período que a Lei concede e tentaram impugnar essa Assembleia, acompanhada por uma declaração de voto a justificar o injustificável, depois, na votação tivemos a sua abstenção.

O Jardim da serrada, também na altura, na opinião dos vereadores, não era oportuno gastar mais 1 milhão de euros, o envio da candidatura não foi aprovado por unanimidade: A Sr^a Vereadora Maria do Céu absteve-se e os seus colegas Ramos Moreira e Vitor Cavalheiro votaram contra.

Esta foi e tem sido a nossa oposição, a mesma oposição que ano após ano acusa o executivo de mais um ano perdido, a mesma oposição que acusa o executivo de só executar pequenas grandes obras, a mesma oposição que iria desperdiçar milhões € em fundos que de outra forma nunca chegariam à Sertã, se estas decisões dependessem da sua vontade e do seu voto, esta é a verdade.

Mas, gostaria de salientar também:

Às obras de acesso à Escola Básica Integrada da Sertã e Escola Padre António Lourenço Farinha, que veio revolucionar e simplificar a vida das centenas de pessoas e veículos que por ali circulam diariamente.



A Rua de Proença-a-Nova, que, em muito vai melhorar as condições de circulação, estacionamento e acessibilidades daquela artéria fortemente comercial.

ARU, criação das Áreas de Reabilitação Urbana, que decerto vêm dar um grande impulso à reabilitação dos centros históricos do concelho no futuro mais próximo.

O Cable Park do Trízio, integrando-se num conjunto dos cinco cable parks do Médio Tejo que constituem a primeira estância de Wakeboard do mundo e um verdadeiro resort para adeptos e praticantes daquelas modalidades, posicionando Portugal, concretamente a Albufeira de Castelo do Bode e em particular para o Concelho da Sertã, como destino de eleição para a prática de desportos náuticos.

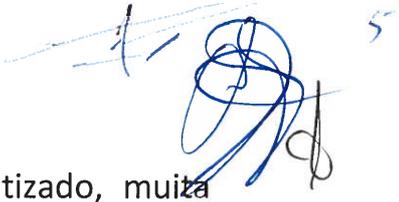
O Convento de Santo António, transformado em Hotel de 4 estrelas, tantos e tantos anos ao abandono e sem solução, é hoje uma aposta ganha que em muito prestigia a hotelaria e a qualidade do turismo local, edifício classificado de interesse Público e que usufruiu de um apoio da União Europeia de 1.034.228€.

A legalização das Zonas Industriais que até há pouco tempo não permitia aos industriais ali instalados, sequer poder concorrer a fundos ou a empréstimos por via desta falta de documentos relativos aos seus lotes.

E por fim, ao grande apoio a Cernache do Bonjardim relativamente ao IVS, substituindo-se infelizmente ao Ministério da Educação, num apoio impar e nunca visto a nível nacional, num esforço enorme, na esperança de segurar uma instituição que não só é importante para o concelho da Sertã, mas essencialmente para o futura de Cernache do Bonjardim.

É mais uma semente que, para germinar não depende apenas do esforço do município, mas independentemente de tudo o que possa acontecer não deve haver ninguém com coragem que possa afirmar de não se ter feito tudo para evitar o pior cenário possível.

Nestes 2 mandatos conseguiu-se um arejamento das contas públicas, como aliás os vários relatórios e contas, acompanhados dos seus gráficos exemplificam e demostram, fez-se obra e pagou-se a obra executada.



Sr. Presidente José Farinha Nunes, nem tudo foi concretizado, muito semente lançada ficou aquém das expectativas, por razões exteriores e fora da vossa e nossa responsabilidade, como exemplificado no caso do IVS ainda dependente de vontades essencialmente ideológicas, no Caso no «Novo» Centro de Saúde, dependente de ideias retrogradadas de quem tem o poder de decidir, e na Estrada Nacional 238. Mas que muito gostaria de ver germinar, outras se encontram fecundadas, a seu tempo verão a luz do dia e darão os seus frutos.

Valeu a pena

Fiquei no entanto chocada com a mesquinharia na lógica do poder.

Verifiquei que, para alguns, o que prevalece mesmo é uma terrível lógica de interesses imediatistas.

Sim, **«Houve uma pedra no meio do caminho»**

A deslealdade para com um **«amigo»**, destruindo um laço de solidariedade, convertendo supostos compromissos em meros joguetes de palavras.

Este rasgão exemplifica na perfeição a lógica do poder na política.

Contudo:

Na opinião de outros, ainda deveríamos agradecer, porque a não ser assim é uma demonstração de ingratidão.

É o caso do Dr. José Paulo Farinha, que no seu artigo de opinião da Comarca de 19 maio de 2017, onde tem o cuidado de reproduzir as minhas palavras assim como as do Sr. Presidente da Câmara José Farinha Nunes, numa sessão de homenagem a respeito do Dr. José Luis Jacinto.

Pois é, quem nunca se enganou a respeito da avaliação de alguém ou sobre o caráter de outra pessoa?

Será falta de coerência, depois de uma traição, chegar à conclusão, que afinal determinadas pessoas não são merecedoras da nossa confiança e do nosso respeito?



Concordo com o Dr. José Paulo Farinha quando refere **“Sabemos, por experiência de vida, que os ingratos costumam ter uma memória fraca, mas não só, a esta acresce, infelizmente, outros predicatos menos abonatórios.**

É comumente, sabido, que a vida é perversa, que o mundo é feroz e que a maioria das pessoas são seres ingratos.” (Citei)

Nada mais adequado e que encaixa perfeitamente em determinadas pessoas. Senão Vejamos:

Continuando a fazer o balanço deste executivo quando já tinha mais de 5 anos de trabalho e de obra, portanto em janeiro de 2015, mas agora pelo candidato da oposição pelo PS. (Passo a citar)

“Nos primeiros anos dos mandatos do Senhor José Farinha Nunes, os anos de emergência, houve uma preocupação primeira: equilibrar as contas, pagar aos fornecedores, ajustar as despesas à receita. Depois começamos a descobrir nas suas decisões um sentido, uma verdadeira estratégia”. (...)

“Como disse, descobrimos nas suas decisões uma estratégia, descobrimo-la na adesão à Comunidade intermunicipal do Médio Tejo. Descobrimo-la no lançamento do Centro de Inovação e Competências da Floresta, com o seu espaço de investigação científica. Descobrimo-la na criação da INSER, a Incubadora Empresarial da Sertã.

E assim descobrimos os pontos cardeais de uma estratégia: Juntamo-nos aos melhores, promover o que temos de melhor e incentivar os nossos a serem melhores.

Falta mencionar o quarto ponto cardeal, talvez o mais decisivo. Porque se trata da afirmação da nossa identidade.

Manifesta-se através de uma política de eventos muito interessante. As realizações culturais e desportivas regulares melhoram a qualidade de vida e atraem pessoas.



A promoção de produtos locais, ajuda a nossa economia. A capacidade de levar o conelho da Sertã a todos os portugueses consolidou a nossa imagem. A Sertã está bonita como nunca e acolhedora como sempre. Assim o constataram os espetadores da TVI e da RTP durante tardes inteiras no ano de 2014.

Festas e voltas, afirma a oposição. Festas e voltas? Não. Não são apenas festas e voltas. A prova é que todos os conelhos o tentam fazer. Acontece que uns o fazem melhor do que outros.

Permitam-me que destaque, uma vitória muito saborosa. O festival do Maranhão encheu a Sertã.

Mas muito mais do que isso: há “Maranhão da Sertã”.

Foi assim que os encontrei em diversos supermercados e restaurantes deste País”. (...)

“Outras medidas essenciais poderiam ser invocadas, no apoio social, na educação, ou algo que têm sido esquecido e que considero decisivo para afirmar a nossa identidade: a publicação de uma excelente História da Sertã, no quadro das comemorações dos 500 anos do nosso foral.

Pela minha parte, estou seguro de que, no cumprimento da sua obra, o atual executivo continuará a saber distinguir o que é essencial.” (...)

“ O Senhor Presidente da Câmara definiu uma estratégia e está a ser seguida. Este é o Caminho, o nosso caminho, Não há alternativas!? Claro que há! Há sempre alternativas. Todas Piores!”

Pois é Dr. José Paulo Farinha, como se costuma dizer “pela boca morre o peixe”

Como diz no seu artigo de opinião: **“Mudam-se os tempos, mudam-se a coerência.”**

Acabei de citar o balanço de mais de cinco anos de mandato dos seus sucessores no executivo, pelo agora vosso candidato ao lugar de Presidente da Câmara.

Decerto e considerando o Dr. José Paulo Farinha Um Homem integro e que merece respeito, um homem informado e interessado nos destinos



do nosso concelho, terá ou deveria ter conhecimento desta e de outras opiniões mais recentes.

E o que diz agora o Dr. José Luis Jacinto, candidato pelo PS? Artigo de opinião de 7 de Abril de 2017 em o Jornal a comarca da Sertã. (Passo a Citar)

“No final do primeiro mandato, em 2013, eu já estava muito preocupado. Farinha Nunes fazia gestão do dia-a-dia, pequenas obras, mas nada que mostrasse uma estratégia de desenvolvimento.” (Citei)

Mas!!! Que raio, o balanço anterior de mais de 5 anos de mandato foi em janeiro de 2015!! Então em 2013 já estava muito preocupado? Estou confuso...

Então de Janeiro de 2015 para abril de 2017 o Senhor Presidente José Farinha Nunes, Agora **“Farinha Nunes”** já não tem uma estratégia, aliás segundo o artigo de abril nunca teve uma estratégia? Como é possível? então a Coerência não é a **característica daquilo que tem lógica e coesão**, quando um conjunto de ideias apresenta nexos e uniformidade? Que precisa apresentar uma sequência que dê um sentido geral e lógico ao recetor, de forma que não haja contradições ou dúvidas acerca do assunto?

Mas vamos continuar para tentar encontrar o fio à meada, diz o Dr. Jacinto:

“Apetece dizer que não temos um Presidente da Câmara, já só temos um esboço de presidente.”(...)

“É um pedregulho imóvel que há oito anos nos prega ao chão e nos impede de avançar” (...)

“Eu não me resigno. É absolutamente indispensável uma alternativa em 2017. Uma alternativa que dê aos eleitores o direito a escolher entre continuar na mesma ou mudar para melhor.”

Mas, se era o nosso caminho, o seu caminho, em 2015? Volto a citar:

 9

“ O Senhor Presidente da Câmara definiu uma estratégia e está a ser seguida. Este é o Caminho, o nosso caminho, Não há alternativas!? Claro que há! Há sempre alternativas. Todas Piores!”

Vamos ver outro artigo de opinião, agora de 5 de maio de 2017 onde refere:

“O que tem feito a câmara com um orçamento de mais de 17 milhões de euros? Distribui subsídios, organiza festas e faz obras de pequena ou média dimensão por todo o concelho.” (...)

“Depois de oito anos perdidos, quer mais quatro anos para quê?”

Bem, mas esta não foi sempre a retórica da oposição durante 8 anos? Em cada ano, aquando a votação e aprovação do plano, sempre tínhamos uma declaração de voto dos vereadores da oposição e sempre com a mesma frase: **“mais um ano perdido”** nunca reconhecendo nem valorizando o trabalho executado. (Felizmente opinião contrária tem tido o eleitorado)

A confusão continua, e as dúvidas instalam-se, então na sua opinião anterior **“o quarto ponto cardeal, talvez o mais decisivo porque se trata da afirmação da nossa identidade, manifestava-se através de uma política de eventos muito interessante.”** Agora já não se aplica? Passou a ter a mesma retórica das festas e festinhas da oposição?

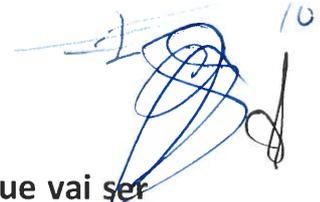
Vejamos a opinião sobre a obra edificada antes de ser candidato:

“Ao longo destes mais de cinco anos ouvimos na Assembleia Municipal da Sertã o Senhor Presidente da Câmara proferir repetidas vezes uma frase muito importante: Este não é o tempo para fazer obra!” (...)

“A obra edificada continua a ser importante: Mas não é tudo. E, sobretudo, não é hoje o mais importante. Não podemos voltar trás e recuperar paradigmas ultrapassados. Idos os tempos dos investimentos prioritários em infraestruturas, hoje espera-se das autarquias outras opções.” (Citei)

“Mudam-se os tempos, mudam-se a coerência.”

Outra opinião enquanto Deputado nesta assembleia pelo PSD:



“Este é o caminho que tem de ser seguido. Este é o caminho que vai ser seguido. E, em dias que não de vir, quando os nossos sucessores por sua vez olharem para trás, para estes dias que vivemos, estou certo de que neles encontrarão uma lição sobre o modo como um povo e um território ultrapassam os tempos difíceis e, no mesmo passo, iluminam o caminho.”

Assinado, José Moura Jacinto, deputado do PSD na Assembleia Municipal da Sertã.

Opinião agora enquanto candidato pelo PS:

“Imaginem que daqui a dez anos vos perguntam: dos oito anos de Farinha Nunes ficou algo que tenha melhorado duradouramente a sua vida? Com muito boa vontade, ficará meio jardim na Sertã, na margem esquerda da Ribeira. Arrisca-se a ficar na história como o Presidente do Meio Jardim”.

Meu deus, quanta hipocrisia!

“Mudam-se os tempos, mudam-se a coerência.”

Então e a margem direita da Ribeira, também não foi ela toda intervencionada por este executivo? O que existe agora assemelha-se em algo ao que existia antes? (Com exceção das árvores, obviamente), Não foi o jardim inteiro? E a ponte que liga as margens?

Há quem não aceite a realidade por conveniência própria.

“O pior cego é aquele que não quer ver”, mas pior é aquele que já viu a luz e de repente deixou de ver, será por ventura bastante mais doloroso.

É esta oposição reforçada que temos na Sertã. É verdade, como referiu **“A situação é demasiado dolorosa para rir e demasiado ridícula para chorar”**.

“A política é frequentemente a arte de trair os interesses reais e legítimos, e de criar outros imaginários e injustos” (Arturo Graf).

A traição é a habilidade de se adaptar aos acontecimentos. Tal como o camaleão, a mudança da cor pode ser uma estratégia de caça, ao assumir a cor do local onde se encontra.

Depois de tudo isto, cheguei a uma conclusão, não encontrei **Coerência** não encontrei **lógica** não encontrei **coesão**.

Depois de tudo isto, lembrei-me de uma história, uma história de um conto africano que já oportunamente referi nesta Assembleia e é mais ou menos assim:

Era uma vez uma cobra que começou a perseguir insistentemente um pirilampo. O pirilampo fugia constantemente, com medo da feroz predadora. Mas a cobra não desistia de perseguir o pirilampo. Até que um dia, já farto, o pirilampo parou, encheu-se de coragem e perguntou à cobra: “posso fazer-te 3 perguntas”? “Podes”, respondeu a cobra, continuando “Não costumo abrir esse precedente, mas, já que te vou comer podes fazer as perguntas que quiseres”

Então o pirilampo começou por perguntar, primeiro “Pertences à tua cadeia alimentar”? “Não” respondeu a cobra. E o pirilampo continuou: “fiz-te algum mal”? “Não”, respondeu a cobra. Finalmente finalizou o pirilampo: “Então porque é que me queres comer”? Respondeu então a cobra: “Porque não suporto ver-te a brilhar”.

Mais palavras para quê?

Mudando de protagonista, mas sempre com a mesma coerência, vejamos a opinião de um amigo da oposição.

Foi presidente da junta do Carvalhal pelo PS é Deputado nesta Assembleia também pelo PS, e candidato a deputado nas próximas eleições a esta mesma Assembleia onde consta em 5º lugar nas listas, é também candidato à Assembleia de Freguesia do Carvalhal como o 1º Suplente.

Refiro-me claro está ao Deputado António Antunes Xavier.

Opinião refletida no jornal a Comarca de 2 de julho de 2017, com o aparecimento do agora candidato pelo PS que “desertou” das listas do PSD:

“Como militante do PS recebi com enorme satisfação a notícia da aceitação do José Luis Jacinto para cabeça de lista e candidato a liderar os destinos da autarquia sertaginense pelo meu partido.

Quero pois deixar aqui a manifestação da minha satisfação e o meu total apoio à sua candidatura”. (...)

“A disponibilidade do candidato do PS é uma mais-valia para o partido para a Sertã e seguramente para a democracia”.

Opinião de António Antunes Xavier, no jornal a Comarca de 25 de agosto de 2017, agora a respeito do candidato da Junta de Freguesia do Carvalhal pelo PSD.

Também este por razões que desconheço trocou as cores do PS e é candidato pelas listas do PSD. Passo a citar,

“Naturalmente que respeito a livre vontade de cada um mas, não esperava tão grande deslealdade e ingratidão”. (...)

“Espero e desejo que este amigo não ganhe e, seja um grande perdedor e que o PS volte a mostrar que a freguesia do Carvalhal merece ter a lidera-la pessoas com carácter político”. (...)

“No meu entender, a ausência de carácter político anda de mãos dadas com a ausência de carácter o que é preocupante em pessoas que exercem funções públicas.

Podemos nós acreditar em pessoas que mudam de posição sempre que o vento muda? Eis a questão”.

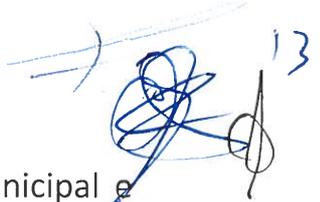
Pena é que não tenha refletido a mesma opinião nas duas situações.

“Mudam-se os tempos, mudam-se a coerência.”

Mas isto quando começamos a falar de coerência ou falta dela na política parece não ter fim. Outro exemplo das listas do PS.

O agora candidato a vereador da Câmara e que figura em 2º lugar nas listas, Dr. Carlos Miranda, Diretor do IVS, e ex. Deputado nesta Assembleia Municipal, porque se demitiu de todos os cargos políticos, em linha de colisão com as decisões do seu partido, tudo em defesa do IVS, atitude na altura aplaudida.

Mais uma vez deixo a questão, o que mudou desde então? O IVS já não é a prioridade? Não estamos todos a remar no mesmo sentido, Será que já



não acredita na viabilidade do projeto, e apenas a Câmara Municipal e este executivo é que continua a acreditar? Investindo milhares de euros na instituição à espera da resolução pelo melhor. Enquanto isso verificamos que o seu Diretor já só tem um pé no IVS e o outro a pensar na Vereação, preparando a retirada do comando da embarcação antes de todos os outros, quando deveria ser o último? Ou será que o cargo a que agora concorre o justifica? Ou vai acumular no caso de vitória? Ficam as dúvidas.

“Mudam-se os tempos, mudam-se a coerência.”

Então existe coerência nas listas do PS?

O senhor Vitor Cavalheiro que é cabeça de lista à União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Segundo ele aceitou o desafio “porque não poderia deixar de responder aos apelos que recebeu e com um profundo sentido de responsabilidade e de missão defendendo intransigentemente os interesses das populações e da freguesia”

Mas é também segundo na lista à Assembleia Municipal da Sertã.

Por lei, decerto será possível, mas será coerente ou eticamente aceitável este tipo de atitudes?

Afinal os presidentes de junta eleitos ficam por inerência também a pertencer à Assembleia Municipal. Será que concorre a um lugar de Presidente de Junta sem acreditar na vitória e quer, assim, com segurança assegurar um lugar? Ou será devido às tentativas frustradas de angariar mais elementos do PSD para as suas listas que originou um défice de personalidades para completar essas mesmas listas?

Fica a dúvida e a incoerência política.

Por fim concordar que **“o tempo não é para mansos”**.

Esta é a coerência da oposição que temos, os mesmos que desejam chegar ao poder e decidir os destinos dos Sertaginenses.

Termino com a repetição de duas frases:

14

“Podemos nós acreditar em pessoas que mudam de posição sempre que o vento muda? Eis a questão”.

“ O Senhor Presidente da Câmara definiu uma estratégia e está a ser seguida. Este é o Caminho, o nosso caminho, Não há alternativas!? Claro que há! Há sempre alternativas. Todas Piores!”

Em breve, voltaremos a estar aqui para fazer o balanço de toda esta nossa caminhada, obrigado pela atenção dispensada.

Pela Bancada do PSD

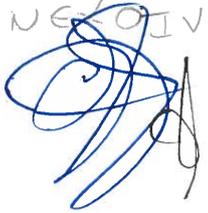
João Carlos Almeida



Ata nº 4/2017

Anexo IV

Esclarecimento sobre a dívida deixada pelo anterior Executivo

ANGELINA


Gostaria de abordar mais uma vez o assunto das contas e da dívida deixada pelo anterior executivo.

Porquê insistir e continuar a falar deste tema 8 anos depois de o mesmo executivo ter cessado funções?

Já nesta Assembleia Municipal foi abordado inúmeras vezes o tema e sempre que se fala do assunto temos contradições, ou mais para baixo ou mais para cima, dependendo dos seus intervenientes.

Também eu, por várias vezes referi o assunto, essencialmente aquando a discussão e votação do "Relatório e Contas" de cada ano.

Mas porquê agora?

Agora, porque mais uma vez verifiquei, que o responsável máximo pela governação de 2002-2009, o Ex. Presidente da Câmara Dr. José Paulo Farinha, em resposta também a um artigo de opinião, que achou por bem fazer, não estando em causa o conteúdo do mesmo artigo ou colocar em causa sequer a obra que enumera, fruto do tempo que esteve à frente dos destinos deste Município, mas sim os números que nele apresenta sobre as contas públicas herdadas e deixadas durante esses 8 anos.

Nesse artigo de opinião, com o título "Os Pinhais... os tiros no pé e no PSD-Sertã" O Dr. Paulo Farinha, começa com uma transcrição: **"Cria uma mentira grande, torna-a simples, repete-a, eles todos acabarão por acreditar nela"**

Pois começo a acreditar que acredita mesmo nesta frase, senão vejamos:

Vem dizer neste artigo, que depois da obra feita, e que, como referi, não pretendo colocar em causa, pois toda a obra com certeza será positiva e útil não querendo sequer quantificar, mas reconhecendo a mesma, ao contrário de outros que agora na oposição, têm muita dificuldade em admitir o mesmo relativamente ao atual executivo e ao seu trabalho.

Depois de enumerar a obra executado durante os 8 anos em que liderou o executivo, afirma e cito: **"A diferença da dívida que herdei em relação à deixada foi de 156.085,00 Eur"**.

Já em 7 de Dezembro de 2012, depois de ter deixado o executivo, veio com outro artigo de opinião no jornal a Comarca da Sertã, com o título de então: **“Mil pequenas coisas da vida... que às vezes passam despercebidas”**

Já nesta altura os números apresentados não passaram despercebidos e até chamei a atenção, referindo que os mesmos não coincidiam com as contas apresentadas oficialmente.

Também na altura foi referido os mesmos **156.085,00€**, mas apresentado a justificação de como chegou a este montante, o que passo a citar:

“Em 8 de janeiro de 2002, a dívida da Câmara Municipal da Sertã (fornecedores, banca e compromissos assumidos e não liquidados) era de **1.284.783,00** (um milhão, duzentos e oitenta e quatro mil, setecentos e oitenta e três escudos), ou seja, de **6.423.915,00 Eur.** (seis milhões, quatrocentos e vinte e três mil novecentos e quinze euros) e o município nada tinha a receber de projetos candidatados.

Em 31 de Dezembro de 2009, a dívida do Município da Sertã era de **8.771.000,00 Eur.** (oito milhões setecentos e setenta e um mil euros), **não estando**, no montante da dívida assinalada, **refletida as contra partidas financeiras a receber** das candidaturas efetuadas referentes à construção do Centro Escolar de Cernache do Bonjardim e da Piscina Coberta Municipal, no montante de **2.192.000,00 Eur.** (Dois milhões cento e noventa e dois mil euros), **importância que teve reflexos na redução da dívida em 2010**, como, aliás se veio a verificar.

Efetivamente, **a dívida real da Câmara Municipal da Sertã**, deixada pelo anterior Executivo ao atual, foi de **6.579.000,00 Eur.** (Seis milhões quinhentos e setenta e nove mil euros), ou seja, mais **156.085,00 Eur”**, do que a dívida que recebeu”. (Citei)

Ora estes montantes não estão nem um pouco mais ou menos próximos da dívida referida ao longo destes anos e para o qual foi necessário reestruturar, tendo mesmo, para isso, o município recorrido ao PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), contrato de empréstimo no montante total de **2.130.876€**, que foi visado pelo Tribunal de Contas, a 11 de julho de 2013.

Então onde está a diferença? Vamos a números oficiais



Em 2001

Contas públicas e registadas:

31 Dez 2001 – Dívida a fornecedores, faturada e não paga... 1.318.171,68€

31 Dez 2001 – Empréstimos da banca..... 2.436.117,12€

Total..... **3.754.288,80€**

Compromissos assumidos e não liquidados..... 2.669.626,20€

Total da dívida herdada e refletida na Comarca da Sertã..... **6.423.915,00€**

Em 2009

Contas públicas e registadas:

31 Dez 2009 – Dívida a fornecedores, faturada e não paga... 8.703.293,00€

31 Dez 2009 – Empréstimos da banca..... 2.874.944,62€

Total..... **11.578.237,62€**

Compromissos assumidos e não liquidados..... 1.982.563,98€

Total da dívida herdada pelo atual executivo..... **13.560.801,60€**

A diferença da dívida entre 2009 e 2001 é então de:.....7.136.886,60€

Conclusão, na dívida deixada em 2009, o Dr. José Paulo Farinha, contabilizou apenas a dívida a fornecedores faturada e não paga – 8.703.293,00€, «**esquecendo**» ou «**omitindo**» as restantes 2 rúbricas, ou seja Empréstimos da Banca e Compromissos assumidos e não liquidados.

E quanto ficou por receber das candidaturas do Executivo anterior?

Centro Escolar de Cernache do Bonjardim

Contrato de financiamento inicial:

Valor da Candidatura elegível 1.692.941,60€

70% de financiamento (A receber) 1.185.059,11€

Executivo anterior recebeu até agosto de 2009 670.143,39€
Deixou por receber 514.915,72€

4


Piscina Municipal

Valor total da obra 3.129.400,00€
Financiado por Contrato Programa (A receber)..... 943.674,78€
Executivo anterior recebeu até Fev. de 2009802.292,14€
Deixou por receber141.382,64€

Assim ficou para abater à dívida dos fundos candidatados o montante de:
514.915,72€ +141.382,64€ = **656.298,36€** E não os **2.192.000,00€**
referidos na Comarca da Sertã.

Portanto a diferença da dívida deixada pelo anterior executivo, até prova
em contrário, é de 7.136.886,60€ - 656.298,36€ = **6.480.588,24€**, e não os
156.085,00€ Referidos em já, dois artigos de opinião pelo Dr. José Paulo
Farinha.

Portanto seria bom que «*estas “pequenas” coisas, que às vezes passam
despercebidas*» fossem devidamente esclarecidas para que não sejam
outros a passar por adular os números.

Como referiu:

**“Cria uma mentira grande, torna-a simples, repete-a, eles todos
acabarão por acreditar nela”**

Vai continuar a insistir nesta mentira?

Espero que não seja o caso, porque falar da herança de uma dívida e
156.085,00€, ou falar da herança de uma dívida de **6.480.588,24€**, não é
nem um pouco mais ou menos a mesma coisa.

Obrigado

Pela Bancada do PSD

João Carlos Almeida



Ata nº 4/2017

Anexo V



**SINGELO TRIBUTO DE PESAR A UM DOS MAIS ILUSTRES CONTERRÂNEOS DO
NOSSO CONCELHO E DA FREGUESIA DE CERNACHE DO BONJARDIM, EM
PARTTICULAR**

Nascido no lugar do Brejo da Correia, freguesia de Cernache do Bonjardim, a 24 de Agosto de 1948, **FRANCISCO ANTUNES DA SILVA**, era licenciado em Direito, Advogado e quadro superior bancário desde 1969.

Possuidor de uma síntese curricular brilhante, para além de Administrador de empresas como a UNICRE - Cartão Internacional de Crédito, SA, Nacional Rádio, União de Bancos, foi ainda Presidente do Conselho de Administração das empresas : Diário de Notícias; Jornal de Notícias; Urbindústria, SA; ECODETRA – Soc. de Tratamento e Deposição de Resíduos, SA ; INDUSEGUR – Mediação de Seguros Industriais, Lda e AMBISIDER – Recuperações Ambientais, SA.

Antunes da Silva, foi o principal responsável pela criação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim, onde exerceu funções de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, desde a sua fundação, tendo sido homenageado pela Direcção desta Associação — nas comemorações do 20º. Aniversário — como sócio benemérito da mesma, por diversos actos de benemerência, dos quais se destaca a oferta de uma ambulância.

Ao longo de cinco mandatos (1983-1985-1987-1991 e 1995), foi eleito Deputado da Assembleia da República, pelo círculo de Castelo Branco e tem ainda para acrescentar ao seu currículo, cargos como o de Secretário-Geral do Ministério da Administração Interna; Presidente da Comissão Parlamentar de Agricultura; Vice Presidente da Direcção do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata de 1983 a 1985 e em 1995; Presidente do Conselho de Jurisdição Nacional do PSD em 1982 e 1985 e Secretário-geral do PSD de 1983 a 1985.

Exerceu ainda funções como Presidente do Conselho de Administração da Siderurgia Nacional – Empresa de Produtos Longos, SA.

Presidente da Assembleia Geral da Associação de Caçadores, era igualmente,
Presidente da Assembleia Geral do Centro Social São Nuno de Santa Maria.



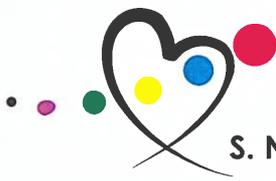
Pedia ao Exm^o. Senhor Presidente da Assembleia Municipal que transmitisse este singelo tributo de pesar que aqui manifesto, em meu nome pessoal, da Instituição que represento e, estou certo, da grande maioria das pessoas do nosso concelho.



Assembleia Municipal de Sertã, 11 de Setembro de 2017

Ata nº 4/2017

Anexo VI



**CENTRO SOCIAL
S. NUNO DE SANTA MARIA**
CERNACHE DO BONJARDIM

ANEYOVY



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SERTÃ – 11.SETEMBRO.2017

BERÇO DE
S. NUNO DE
SANTA MARIA
1360-1431

Joaquim Filipe Patrício, em representação do Centro Social São Nuno de Santa Maria

**SENHOR PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DIGNÍSSIMA MESA
SENHOR PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL
SENHORES VEREADORES
SENHORES DEPUTADOS DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
COMUNICAÇÃO SOCIAL E PÚBLICO PRESENTE**

ESCLARECIMENTO:

No dia 11 de Julho de 2017, decorreu uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação, tendo o Centro Social São Nuno de Santa Maria recebido, posteriormente, por email, cópia da Acta nº. 23 da referida reunião a qual, refere na sua pág. 2 e passo a citar:

“Dos elementos convidados ao abrigo do nº. 5 do artigo 3º do Regimento do Conselho Municipal de Educação, não estiveram presentes nem apresentaram justificação:

- ***Representante do Centro Social São Nuno de Santa Maria.”***

Não tendo o Centro Social São Nuno de Santa Maria recebido qualquer convite para a dita reunião, como óbvio, não poderia estar presente e, por consequência, não teria qualquer justificação a apresentar.



Sede

Rua dos Pinheiros, 42
6100-266
Cernache do Bonjardim
Telf.: 274 801 055
Fax: 274 801 053

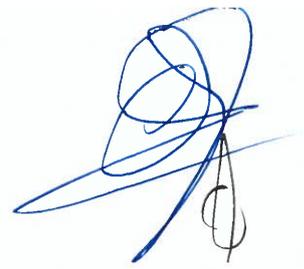
Casa da Poesia

Rua Cónego Benjamim da Silva
6100-266
Cernache do Bonjardim
Telf.: 274 800 200
Fax: 274 800 202



**CENTRO SOCIAL
S. NUNO DE SANTA MARIA**

CERNACHE DO BONJARDIM



BERÇO DE
S. NUNO DE
SANTA MARIA
1360-1431

Dirigi-me então à Câmara Municipal com o objectivo de esclarecer a situação, tendo-me sido informado que se tratou de um lapso por parte do Município e que, efectivamente, “por erro do endereço de email”, não tinha sido dirigido qualquer convite à Instituição que represento, pelo que iriam proceder à rectificação da Acta na próxima reunião.

Apesar da estranheza quanto ao erro do endereço de email, dado que, recebemos emails anteriores e posteriores por parte do Município, interessa-nos, particularmente, a rectificação da Acta, em próxima reunião do Conselho Municipal de Educação e a reposição da verdade dos factos.

- Porque, provavelmente, muita pouca gente irá ler ou associar a rectificação da acta da próxima reunião, ao assunto em questão;
- Porque o Centro Social manifestou uma posição objectiva e pública relativamente à questão da Racionalização dos Contractos de Associação com o Ensino Privado e Cooperativo, manifestando que: *“o eventual encerramento do Instituto Vaz Serra irá ter repercussões irreparáveis numa Região cada vez mais interiorizada, despovoada e deprimida com consequências que estarão muito para lá das questões relacionadas apenas com o Ensino.”*
- Porque o assunto em debate na referida reunião, era demasiado sensível e importante para a Região, para o Concelho e para Freguesia de Cernache do Bonjardim em particular;



ENTIDADE CERTIFICADA



Sede

Rua dos Pinheiros, 42
6100-266
Cernache do Bonjardim
Telf.: 274 801 055
Fax: 274 801 053

Casa da Poesia

Rua Cónego Benjamim da Silva
6100-266
Cernache do Bonjardim
Telf.: 274 800 200
Fax: 274 800 202



**CENTRO SOCIAL
S. NUNO DE SANTA MARIA**

CERNACHE DO BONJARDIM

BERÇO DE
S. NUNO DE
SANTA MARIA
1360-1431

Caso tivesse sido convidado, em nenhuma circunstância, o Centro Social, deixaria de se fazer representar e de manifestar a sua posição quanto a uma matéria, repito, **tão sensível e importante** quanto esta e que, goste-se ou não, já trouxe consequências impossíveis de reparar.

O futuro a Deus pertence...

Mas o futuro das consequências de uma decisão negativa sobre esta matéria, pertencem também a quem aqui vive (alunos, pais, particulares, empresas e Instituições).

Porque era imperativo, fica o esclarecimento público e a reposição da verdade dos factos, pedindo ao Exm^o. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal que faça também constar em Acta desta Assembleia, a presente rectificação pública da transcrição errada da Acta n^o. 23 do Conselho Municipal de Educação.

Muito obrigado

Centro Social S. Nuno de St.^a Maria
A Direcção

Sertã, 11 de Setembro de 2017



Sede

Rua dos Pinheiros, 42
6100-266
Cernache do Bonjardim
Telf.: 274 801 055
Fax: 274 801 053

Casa da Poesia

Rua Cônego Benjamim da Silva
6100-266
Cernache do Bonjardim
Telf.: 274 800 200
Fax: 274 800 202

Ata nº 4/2017

Anexo VII

Câmara Municipal da Sertã
Largo do Município
6 100-738 Sertã
Tel. 274 600 300 · Fax. 274 600 301
Mail: cmsgeral@cm-serta.pt



..... **Ata nº 23**

..... **Conselho Municipal de Educação**

..... Aos onze dias do mês de julho de dois mil e dezassete, com início pelas (10) horas e *términus* pelas onze (11) horas, teve lugar reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação, ao abrigo do Decreto-lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, na sua redação atual. Tendo decorrido nas instalações da Escola Secundária da Sertã, contou com as seguintes presenças:

..... » Presidente da Assembleia Municipal;

..... » Vereadora da Educação;

..... » Representante do Delegado Regional de Educação – DGESTE;

..... » Diretor do Agrupamento de Escolas da Sertã;

..... Representante do ensino secundário público (Agrupamento de Escolas da Sertã);

..... » Representante do ensino básico e secundário privado (Instituto Vaz Serra);

..... » Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Sertã;

..... » Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Instituto Vaz Serra;

..... » Representante das Associações de Estudantes;

..... » Representante das Instituições Privadas de Solidariedade Social com atividade na área da Educação (SCM);

..... » Representante do Centro de Saúde da Sertã;

..... » Representante da Guarda Nacional Republicana;

..... » Representante do Conselho Municipal de Juventude.

..... Não estiveram presentes nem apresentaram justificação:



.....» Representante do ensino básico público (Agrupamento de Escolas da Sertã);.....

.....» Representante do Centro de Emprego da Sertã.....

.....» Representante do Instituto Português de Desporto e da Juventude;

.....» Representante do Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco – Delegação da Sertã;

.....» Presidente de Freguesia – Representante das Freguesias;.....

.....» Representante da Educação Pré-Escolar pública (Agrupamento de Escolas da Sertã);

.....Dos elementos convidados ao abrigo do nº 5 do artigo 3º do Regimento do Conselho Municipal de Educação, estiveram presentes:

.....» Diretor do Instituto Vaz Serra;.....

.....» Diretor da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã;.....

.....O senhor Presidente da Câmara Municipal fez-se substituir pela Senhora Vereadora da Educação, conforme alínea c) do artigo 5º do Decreto-lei nº7 /2003, de 15 de janeiro, na sua redação atual, a qual deu início à reunião. Da ordem de trabalhos constou **ponto único:**

.....***Apreciação e Votação de proposta de documento sobre a manutenção do 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário em Cernache do Bonjardim.***

.....1) ***Apreciação e Votação de proposta de documento sobre a manutenção do 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário em Cernache do Bonjardim.***

.....O Grupo de Trabalho interno constituído por deliberação do Conselho Municipal de Educação na reunião de 20 de junho de 2017 reuniu a 4 de julho de 2017 e desta reunião resultou o documento que a Vereadora da Educação passou a ler, antecipadamente referindo que sugeria a verificação dos pontos 1, 2 e 3 relativos ao